Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	
Demonstração do Resultado	
Demonstração do Resultado Abrangente	
Demonstração do Fluxo de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	
Demonstração do Valor Adicionado	
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	20
Demonstração do Valor Adicionado	21
Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	38
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	291.981.934	
Preferenciais	0	
Total	291.981.934	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.846.388	3.807.294
1.01	Ativo Circulante	1.297.899	1.247.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	635.813	518.974
1.01.03	Contas a Receber	340.441	428.685
1.01.03.01	Clientes	321.326	362.891
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	214.255	263.073
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	108.168	100.875
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-1.097	-1.057
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.115	65.794
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	17.042	605
1.01.03.02.02	Valores a receber Eletrobrás	2.073	65.189
1.01.04	Estoques	247.430	252.276
1.01.04.01	Produtos acabados	90.106	91.831
1.01.04.02	Produtos em elaboração	32.036	38.670
1.01.04.03	Matérias primas	96.635	87.896
1.01.04.04	Almoxarifado(mat.reposição e outros)	28.653	33.879
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.416	46.641
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.416	46.641
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	5.042	10.253
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	41.374	36.388
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.823	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.976	641
1.01.08.03	Outros	25.976	641
1.02	Ativo Não Circulante	2.548.489	2.560.077
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.992	204.217
1.02.01.03	Contas a Receber	28.997	69.007
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.997	69.007
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	2.326
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	2.326
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.405	49.148
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.405	49.148
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79.590	83.736
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista, líquido de provisão	66.655	71.099
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	10.689	10.681
1.02.01.09.05	Outros	2.246	1.956
1.02.02	Investimentos	959.286	936.370
1.02.02.01	Participações Societárias	959.286	936.370
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	958.383	935.420
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	903	950
1.02.03	Imobilizado	353.916	337.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	298.747	309.359
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	55.169	27.765
1.02.04	Intangível	1.080.295	1.082.366
1.02.04.01	Intangíveis	1.080.295	1.082.366

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	, Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.846.388	3.807.294
2.01	Passivo Circulante	316.821	287.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.602	59.743
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.904	25.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.698	33.800
2.01.02	Fornecedores	110.142	85.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	100.518	73.559
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.624	11.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.605	20.953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.551	15.326
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais Federais	11.551	15.326
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.925	5.297
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	129	330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.279	105.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.279	105.010
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.144	82.476
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.135	22.534
2.01.05	Outras Obrigações	31.193	16.867
2.01.05.02	Outros	31.193	16.867
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	410
	Obrigações com cessão de direitos	5.867	7.467
	Outras obrigações	25.326	8.990
2.02	Passivo Não Circulante	1.008.493	1.318.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	854.697	1.169.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	854.697	1.169.506
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	748.010	1.049.705
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	106.687	119.801
2.02.02	Outras Obrigações	56.181	54.466
2.02.02.02	Outros	56.181	54.466
2.02.02.02.03	Obrigações pós emprego	56.181	54.466
2.02.03	Tributos Diferidos	1.217	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.217	0
2.02.04	Provisões	96.398	94.130
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.398	94.130
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	77.318	75.139
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.953	18.864
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido	2.521.074	2.201.346
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.388.845
2.03.02	Reservas de Capital	236.548	104.576
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.955	10.929
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.301	0
2.03.02.09	Gastos com emissão de ações	-11.555	-1.200
2.03.04	Reservas de Lucros	3.905	3.495

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.905	3.495
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.345	-67.774
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-232.180	-227.796

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	295.123	580.156	301.591	598.791
3.01.01	Receita bruta de vendas e/ou serviços	379.461	748.713	392.823	779.435
3.01.02	Deduções da receita bruta	-84.338	-168.557	-91.232	-180.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.837	-389.533	-193.099	-377.557
3.03	Resultado Bruto	94.286	190.623	108.492	221.234
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.679	-88.519	-46.298	-106.242
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.653	-63.190	-32.102	-62.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.773	-56.761	-33.151	-62.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.781	14.544	7.274	25.495
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.737	-10.460	-3.904	-7.773
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.703	27.348	15.585	984
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.607	102.104	62.194	114.992
3.06	Resultado Financeiro	-11.268	-32.460	-27.153	-56.752
3.06.01	Receitas Financeiras	10.196	24.268	9.261	22.324
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-6.712	-7.124	3.403	12.516
3.06.01.02	Rendimento de aplicação financeira	16.618	30.659	5.451	9.038
3.06.01.03	Outras receitas	290	733	407	770
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.464	-56.728	-36.414	-79.076
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	7.738	7.268	-3.775	-11.614
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-28.658	-63.313	-31.581	-65.110
3.06.02.03	Outras despesas	-544	-683	-1.058	-2.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.339	69.644	35.041	58.240
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.827	-17.215	-10.461	-18.633
3.08.01	Corrente	0	0	-1.079	-954
3.08.02	Diferido	-10.827	-17.215	-9.382	-17.679
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.512	52.429	24.580	39.607
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.512	52.429	24.580	39.607
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10450	0,17956	0,09519	0,15339
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10450	0,17956	0,09519	0,15339

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	30.512	52.429	24.580	39.607
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.685	-4.384	-60.862	-95.995
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	-23.685	-4.384	-60.862	-95.995
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.827	48.045	-36.282	-56.388

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2011 à 30/06/2011	01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	246.707	128.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.634	163.213
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	52.429	39.607
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	49.824	74.462
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	18.492	27.133
6.01.01.04	Amortização do intangível	2.996	2.591
6.01.01.05	Resultado equivalência patrimonial	-27.348	-984
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.215	17.679
6.01.01.07	Opções de ações	3.026	2.725
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	130.073	-34.481
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	41.565	-15.041
6.01.02.02	Estoques	4.846	-43.406
6.01.02.03	Impostos a recuperar	225	6.760
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	23.573	-6.186
6.01.02.05	Depósito bancário vinculado	0	24.485
6.01.02.06	Valores a receber Eletrobrás	63.116	0
6.01.02.07	Fornecedores	24.869	-3.378
6.01.02.08	Tributos a recolher	-5.349	-7.673
6.01.02.09	Outros	-22.772	9.958
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.161	109.768
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	56	441
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-36.217	-12.623
6.02.03	Integralização de capital em controlada	0	-11.250
6.02.04	Redução de capital em controlada	0	133.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-93.707	-117.838
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	2.734	149.934
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-296.085	-142.549
6.03.03	Pagamentos de juros s/ empréstimos e financiamentos	-69.013	-128.675
6.03.04	Juros sobre capital prescritos	410	639
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-10.355	0
6.03.06	Aumento capital	278.602	2.813
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	116.839	120.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.974	188.495
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	635.813	309.157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	131.972	410	0	0	271.683
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-10.355	0	0	0	-10.355
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.026	0	0	0	3.026
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	410	0	0	410
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.429	-4.384	48.045
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.429	0	52.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.384	-4.384
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.384	-4.384
5.07	Saldos Finais	2.528.146	236.548	3.905	-15.345	-232.180	2.521.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.813	2.725	639	0	0	6.177
5.04.01	Aumentos de Capital	2.813	0	0	0	0	2.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.725	0	0	0	2.725
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	639	0	0	639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.607	-95.995	-56.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.607	0	39.607
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-95.995	-95.995
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-95.995	-95.995
5.07	Saldos Finais	2.388.845	101.851	3.495	-109.692	-214.502	2.169.997

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	759.650	803.994
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	748.713	779.435
7.01.02	Outras Receitas	10.877	24.409
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	60	150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-487.341	-494.367
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-366.784	-366.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.557	-127.391
7.03	Valor Adicionado Bruto	272.309	309.627
7.04	Retenções	-21.488	-29.724
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.488	-29.724
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	250.821	279.903
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	51.616	23.308
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.348	984
7.06.02	Receitas Financeiras	24.268	22.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	302.437	303.211
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	302.437	303.211
7.08.01	Pessoal	169.817	157.107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.216	18.633
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.975	87.864
7.08.03.01	Juros	63.313	65.110
7.08.03.02	Aluguéis	6.247	8.788
7.08.03.03	Outras	-6.585	13.966
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.429	39.607
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.429	39.607

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	, Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	5.045.429	4.971.093
1.01	Ativo Circulante	1.996.969	1.860.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	781.975	669.516
1.01.03	Contas a Receber	531.837	563.585
1.01.03.01	Clientes	512.722	497.791
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	222.135	269.856
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	300.113	237.612
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-9.526	-9.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.115	65.794
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	17.042	605
1.01.03.02.02	Valores a receber Eletrobrás	2.073	65.189
1.01.04	Estoques	555.403	530.856
1.01.04.01	Produtos acabados	292.793	268.558
1.01.04.02	Produtos em elaboração	43.715	48.165
1.01.04.03	Matérias primas	181.222	173.648
1.01.04.04	Almoxarifado (mat.reposição e outros)	56.897	61.482
1.01.04.05	Provisão para perdas	-19.224	-20.997
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.804	67.214
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.804	67.214
1.01.06.01.01	Tributos s/lucros a recuperar	11.095	18.923
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	54.709	48.291
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.021	3.893
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.929	25.463
1.01.08.03	Outros	53.929	25.463
1.02	Ativo Não Circulante	3.048.460	3.110.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.134	213.331
1.02.01.03	Contas a Receber	28.997	69.007
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.997	69.007
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.425	53.461
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.425	53.461
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.712	90.863
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista,líquido de provisão	66.655	71.099
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	16.810	17.808
1.02.01.09.05	Outros	2.247	1.956
1.02.02	Investimentos	1.321	1.351
1.02.02.01	Participações Societárias	1.321	1.351
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.321	1.351
1.02.03	Imobilizado	779.154	783.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	689.408	729.483
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	89.746	53.652
1.02.04	Intangível	2.109.851	2.112.749
1.02.04.01	Intangíveis	2.109.851	2.112.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	5.045.429	4.971.093
2.01	Passivo Circulante	628.031	507.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.571	86.933
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.796	38.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.775	48.117
2.01.02	Fornecedores	277.490	196.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.947	75.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	177.543	120.173
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.367	59.615
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.071	49.404
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37.009	29.161
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	18.062	20.243
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.164	9.877
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	132	334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.785	124.871
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.785	124.871
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	86.297	82.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.488	42.211
2.01.05	Outras Obrigações	68.818	40.467
2.01.05.02	Outros	68.818	40.467
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22	432
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direitos	5.867	7.467
2.01.05.02.05	Outras obrigações	62.929	32.568
2.02	Passivo Não Circulante	1.881.978	2.247.559
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	890.971	1.199.635
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	890.971	1.199.635
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	752.931	1.049.889
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	138.040	149.746
2.02.02	Outras Obrigações	620.740	662.545
2.02.02.02	Outros	620.740	662.545
2.02.02.02.03	Títulos de dívida	606.249	647.569
2.02.02.02.04	Outras obrigações	14.491	14.976
2.02.03	Tributos Diferidos	47.952	49.421
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.952	49.421
2.02.04	Provisões	322.315	335.958
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.409	94.141
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	77.330	75.150
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.952	18.864
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.02.04.02	Outras Provisões	225.906	241.817
2.02.04.02.04	Obrigações pós emprego	225.906	241.817
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.535.420	2.215.640
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.388.845
2.03.02	Reservas de Capital	236.548	104.576
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.955	10.929

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.07	Reserva especial lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.301	0
2.03.02.09	Gastos na emissão de ações	-11.555	-1.200
2.03.04	Reservas de Lucros	3.905	3.495
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.905	3.495
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.345	-67.774
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-232.180	-227.796
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.346	14.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	583.017	1.158.308	551.740	1.117.655
3.01.01	Receita bruta de vendas e/ou serviços	671.238	1.334.146	646.235	1.304.496
3.01.02	Deduções da receita bruta	-88.221	-175.838	-94.495	-186.841
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-399.758	-789.358	-352.516	-721.831
3.03	Resultado Bruto	183.259	368.950	199.224	395.824
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.776	-220.095	-110.984	-213.244
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.801	-125.957	-63.571	-124.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.552	-107.885	-61.500	-115.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.584	33.321	25.659	44.036
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.007	-19.574	-11.572	-17.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.483	148.855	88.240	182.580
3.06	Resultado Financeiro	-25.325	-56.612	-43.805	-116.311
3.06.01	Receitas Financeiras	12.401	29.454	22.830	40.822
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-5.149	-3.041	16.406	29.841
3.06.01.02	Rendimento aplicação financeira	16.722	30.763	5.761	10.127
3.06.01.03	Outras receitas	828	1.732	663	854
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.726	-86.066	-66.635	-157.133
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	8.042	10.566	-17.448	-38.709
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-42.451	-90.851	-44.832	-89.578
3.06.02.03	Outras despesas	-3.317	-5.781	-4.355	-28.846
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.158	92.243	44.435	66.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.392	-39.681	-19.308	-26.037
3.08.01	Corrente	-15.187	-16.331	-8.667	-9.412
3.08.02	Diferido	-8.205	-23.350	-10.641	-16.625
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.766	52.562	25.127	40.232
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.766	52.562	25.127	40.232
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.512	52.429	24.580	39.607
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	254	133	547	625

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10450	0,17960	0,09731	0,15581
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10450	0,17960	0,09731	0,15581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.766	52.562	25.127	40.232
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-24.029	-4.465	-62.626	-98.164
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	-24.029	-4.465	-62.626	-98.164
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.737	48.097	-37.499	-57.932
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.827	48.045	-36.282	-56.388
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90	52	-1.217	-1.544

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	272.202	103.422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	158.699	243.487
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	52.562	40.232
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	31.634	122.173
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	44.993	59.080
6.01.01.04	Amortização do intangível	3.134	2.652
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.350	16.625
6.01.01.06	Opções de ações	3.026	2.725
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	113.503	-140.065
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-23.032	-58.706
6.01.02.02	Estoques	-20.749	-122.606
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-11.227	1.917
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	23.573	-6.186
6.01.02.05	Depósito bancário vinculado	0	24.485
6.01.02.06	Valores a receber Eletrobrás	63.116	0
6.01.02.07	Fornecedores	90.812	36.204
6.01.02.08	Tributos a recolher	2.719	-12.339
6.01.02.09	Outros	-11.709	-2.834
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.906	-19.991
6.02.01	Vendas de imobilizado,investimentos e intangível	415	601
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-47.321	-20.592
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.097	48.698
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	8.126	890.119
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-303.881	-697.514
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-87.999	-147.359
6.03.04	Juros sobre capital prescritos	410	639
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-10.355	0
6.03.06	Aumento de capital	278.602	2.813
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.260	-15.531
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.459	116.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	669.516	343.158
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	781.975	459.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	131.972	410	0	0	271.683	0	271.683
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-10.355	0	0	0	-10.355	0	-10.355
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.026	0	0	0	3.026	0	3.026
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	410	0	0	410	0	410
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.429	-4.384	48.045	52	48.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.429	0	52.429	133	52.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.384	-4.384	-81	-4.465
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.384	-4.384	-81	-4.465
5.07	Saldos Finais	2.528.146	236.548	3.905	-15.345	-232.180	2.521.074	14.346	2.535.420

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208	16.134	2.236.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208	16.134	2.236.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.813	2.725	639	0	0	6.177	0	6.177
5.04.01	Aumentos de Capital	2.813	0	0	0	0	2.813	0	2.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.725	0	0	0	2.725	0	2.725
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	639	0	0	639	0	639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.607	-95.995	-56.388	-1.544	-57.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.607	0	39.607	625	40.232
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-95.995	-95.995	-2.169	-98.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-95.995	-95.995	-2.169	-98.164
5.07	Saldos Finais	2.388.845	101.851	3.495	-109.692	-214.502	2.169.997	14.590	2.184.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.354.747	1.338.749
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.334.146	1.304.496
7.01.02	Outras Receitas	20.541	35.257
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	60	-1.004
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-905.772	-836.868
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-669.890	-593.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-235.882	-243.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	448.975	501.881
7.04	Retenções	-48.127	-61.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.127	-61.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	400.848	440.149
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	29.454	40.822
7.06.02	Receitas Financeiras	29.454	40.822
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	430.302	480.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	430.302	480.971
7.08.01	Pessoal	247.010	247.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.329	31.770
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.401	161.527
7.08.03.01	Juros	90.851	89.578
7.08.03.02	Aluguéis	6.335	4.394
7.08.03.03	Outras	-4.785	67.555
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.562	40.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.429	39.607
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	133	625



MAGNESITA REGISTRA LUCRO LÍQUIDO 41% SUPERIOR AO DO TRIMESTRE ANTERIOR E EBITDA de R\$ 103 MILHÕES NO 2T11

Contagem, 10 de agosto de 2011 – A MAGNESITA REFRATÁRIOS S.A. (BM&FBOVESPA: MAGG3) anunciou hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras da companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhares de reais e conforme legislação societária brasileira.

DESTAQUES DO 2T11

- Crescimento do volume de refratários acima do mercado conquistando share,
 14% sobre 2T10, 20% nas operações fora da América do Sul.
- Receita líquida atingiu R\$ 583 milhões, 1,3% vs. 1T11 e 5,7% vs. 2T10.
 - o Crescimento de 17% nas vendas para o setor industrial vs. 2T10.
- Lucro líquido de R\$ 30,8 milhões, 41% superior ao do 1T11 e 22% ao do 2T10.
- EBITDA de R\$ 103,2 milhões e margem de 17,7%.
- Fluxo de caixa operacional de R\$ 85,8 milhões.
- Capital de giro foi reduzido em R\$ 91,3 milhões vs. 2T10; a conversão de caixa recuou 44 dias em relação ao 2T10 R\$ 14,5 milhões vs. 1T11.
- Endividamento líquido redução de R\$ 54 milhões, 2,1 vezes o EBITDA.
- Projetos de verticalização licença para a expansão da capacidade de produção de sínter de magnesita em Brumado-BA obtida no dia 10 de junho.

DESTAQUES PÓS -2T11

- Crescimento de mercado parcerias com produtores locais de refratários na Colômbia e Venezuela para fornecimento de soluções refratárias, fortalecendo a posição de líder do mercado na América do Sul.
- **Venda de imobilizado** a companhia concretizou a venda de um terreno em São Caetano do Sul no valor de aproximadamente R\$ 19,8 milhões que impactará o EBITDA, lucro líquido e caixa no 3T11.



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicador (R\$ mil)		Trimestre	mestre		Variação %		Acumulado	
	2T11 (a)	1T11 (b)	2T10 (c)	(a/b)	(a/c)	1S11 (d)	1S10 (e)	(d/e)
Receita operacional	583.017	575.291	551.740	1,3	5,7	1.158.308	1.117.655	3,6
Lucro bruto	183.259	185.691	199.224	(1,3)	(8,0)	368.950	395.824	(6,8)
Margem bruta (%)	31,4	32,3	36,1	-	-	31,9	35,4	-
EBIT	79.483	69.372	88.240	14,6	(9,9)	148.856	182.580	(18,5)
EBITDA	103.167	93.815	120.595	10,0	(14,5)	196.983	244.313	(19,4)
Margem EBITDA (%)	17,7	16,3	21,9	-	-	17,0	21,9	-
Resultado líquido	30.766	21.796	25.127	41,2	22,4	52.562	40.232	30,6
Endividamento líquido	854.030	908.481	1.491.041	(6,0)	(42,7)	854.030	1.491.041	(42,7)
CAPEX (R\$ milhões)	25,7	21,6	15,0	19,0	71,3	47,3	21,6	119,0
Fluxo de caixa operacional	85.835	186.367	(278)	(53,9)	-	272.202	107.073	154,2

EBIT = lucro antes dos juros e impostos; EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Teleconferência

Dia: 11/08/2011

Português: 11h30 Inglês: 13h00

Brasil.: (+55) 11 4688 6361 Demais países (+1) 786 924 6977 Senha: Magnesita Refratários

Novas práticas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis e os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro da Magnesita referente ao segundo trimestre 2011 e, retroativamente à comparação com o segundo trimestre de 2010, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Desta forma, poderão ocorrer diferenças entre números anteriormente divulgados relativos ao segundo trimestre de 2010.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita líquida

R\$ 583 milhões com conquista de market share

No 2T11, a receita líquida somou R\$ 583,0 milhões, crescimento de 1,3% ante o 1T11 e de 5,7%, ante o 2T10. Destaque para a linha de soluções refratárias que cresceu 6,2% ante o 1T11 e 9,3% ante o 2T10. O volume de refratários cresceu 13,8%, muito acima do crescimento ante o 2T10 de 2,6% da produção mundial de aço ex-China. Com isso, a Magnesita continuou a conquistar *market share*.

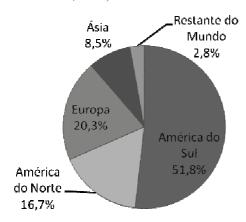
A linha de serviços apresentou recuo tanto em receita como em margem bruta devido ao término de uma grande obra "spot". A linha de minerais apresentou redução de receita, mas com maior margem bruta percentual. A redução na receita foi devida ao menor excesso de matéria-prima para venda a terceiros em função do aumento de volume de refratários, além do problema operacional no porto de Aratu que ainda estava sendo resolvido. Com relação à margem bruta, um melhor mix de minerais com margem mais elevada possibilitou uma rentabilidade maior, apesar de o câmbio ter atenuado o impacto uma vez que o preço é definido em Dólar enquanto o custo é denominado em *Real*.

Links de musdutes		Trimestre		Varia	cão %	Acum	ulado	Variação %
Linha de produtos	2T11 (a)	1T11 (b)	2T10 (c)	(a/b)	(a/c)	1S11 (d)	1S10 (e)	(d/e)
Soluções refratárias								
Volume (t)	294.434	277.799	258.762	6,0	13,8	572.233	516.948	10,7
Receita (R\$ mil)	526.424	495.768	481.592	6,2	9,3	1.022.192	988.282	3,4
Lucro bruto (R\$ mil)	168.826	165.984	180.634	1,7	(4,7)	334.810	361.720	(7,4)
Margem bruta (%)	32,1	33,5	37,5			33,1	36,6	
Minerais								
Volume (t)	145.984	130.128	370.535	12,2	(60,6)	276.112	540.266	(48,9)
Receita (R\$ mil)	19.844	34.474	25.496	(42,4)	(22,2)	54.318	53.330	1,9
Lucro bruto (R\$ mil)	10.296	13.670	11.568	24,7	(40,4)	23.966	22.007	8,9
Margem bruta (%)	51,9	39,7	45,4			44,1	41,3	
Serviços								
Receita (R\$ mil)	36.749	45.049	44.652	(18,4)	(17,7)	81.798	76.043	7,6
Lucro bruto (R\$ mil)	4.137	6.037	7.022	(31,5)	(41,1)	10.174	12.097	(15,9)
Margem bruta (%)	11,3	13,4	15,7			12,4	15,9	
TOTAL								
Receita (R\$ mil)	583.017	575.291	551.740	1,3	5,7	1.158.308	1.117.655	3,6
Lucro bruto (R\$ mil)	183. 259	185.691	199.224	(1,3)	(8,0)	368.950	395.824	(6,8)
Margem bruta (%)	31,4	32,3	36,1			31,9	34,2	



A distribuição das vendas por região ficou como abaixo:

Receita líquida por localização do cliente – 2T11 100% = R\$ 583,0 milhões



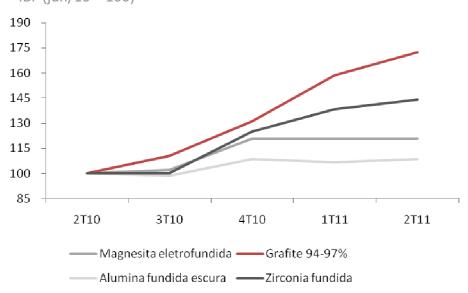
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E MARGEM BRUTA

Preços das matérias-primas e câmbio continuam a pressionar a margem bruta

Seguindo a tendência observada ao longo de 2010, as matérias-primas utilizadas no setor continuaram pressionadas no 2T11, reduzindo as margens da companhia em todas as regiões. Grafita, zircônia e magnesita eletrofundida apresentaram os maiores aumentos de preço nos últimos 12 meses, 72%, 44% e 21%, respectivamente. Essa pressão contribuiu para a redução da margem bruta de 32,3% no 1T11 para 31,4%.

Adicionalmente aos altos custos de matérias-primas, a apreciação do Real de 12% nos últimos 12 meses frente ao Dólar e o aumento da penetração do CPP, que em geral começam com margens inferiores, contribuíram para a pressão observada.

Evolução do preço das principais matérias primas compradas IBF (jun/10 = 100)





Soluções refratárias

Receita de R\$ 526 milhões com crescimento de 9,3% vs. 2T10

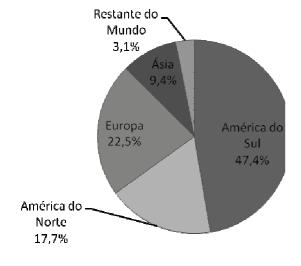
A receita líquida de refratários no 2T11 foi de R\$ 526,4 milhões, acréscimo de 6,2% comparado ao 1T11 e de 9,3% com relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita poderia ter sido ainda maior, caso o Dólar não tivesse registrado desvalorização de 12% ante o mesmo período do ano anterior. O crescimento de receita sobre o 1T11 foi devido, principalmente, à alta de 7,3% na América do Sul. Já o avanço em relação ao ano anterior foi possível em função do aumento de 17,5% das operações fora da América do Sul. Tanto as vendas para o setor siderúrgico como o para o setor industrial apresentaram crescimento tendo o último crescido mais de 17% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi movido pelo crescimento de 20,9% na América do Sul e 9,9% nas demais regiões.

O volume de refratários vendidos no trimestre atingiu 294.434 toneladas, 13,8% de crescimento sobre o 2T10, representando significativo aumento de *market share* na medida em que o mercado mundial de aço ex-China cresceu 2,6% no mesmo período (segundo a "World Steel Association").

A margem bruta nessa linha de produtos foi 1,4 p.p inferior a do trimestre anterior e 5,4 p.p. inferior a do mesmo período no ano passado. Isso decorreu da alta dos preços das matérias-primas compradas de terceiros, da crescente penetração dos contratos CPP, que em geral começam com margem mais baixa, e da apreciação do Real sobre o Dólar. Para recuperar a margem bruta, a companhia tem focado em ganho de performance nos contratos CPP na América do Sul e em aumento de preço no modelo de venda convencional (por tonelada de refratário) nas operações no exterior. Esse movimento de aumento de preços para repasse de aumento de custos de matérias-primas na América do Norte e Europa já apresentou resultados no 2T11 embora grande parte tenha sido neutralizada pela valorização do Real frente outras moedas.

Receita líquida de Soluções Refratárias por localização e tipo de cliente – 2T11









Soluções Refratárias - Siderurgia

Receita de R\$ 458 milhões, 8,2% de crescimento sobre 2T10

As vendas para o setor de aço cresceram 8,9% em relação às vendas do 1T11, registrando R\$ 457,7 milhões durante 2T11, resultado 8,2% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. O crescimento trimestral foi impulsionado pelas vendas em todas as regiões enquanto o desempenho sobre o mesmo período do ano anterior foi devido ao avanço fora da América do Sul que atingiu 18,1%.

Esses níveis de crescimento consolidam a posição de liderança da companhia na América do Sul e registram ganho de participação fora da região onde o crescimento foi significativamente superior ao do mercado. Tais conquistas são resultado do foco da Magnesita na expansão global do modelo CPP com níveis de performance diferenciados, e do sucesso na conquista de novos clientes no modelo convencional.

Modelo CPP ("Cost Per Performance")

A companhia segue em negociação com outros clientes e espera anunciar novos contratos no decorrer do ano. No trimestre, a receita dos contratos de CPP atingiu R\$ 140,9 milhões, 30,8% da receita de soluções refratárias para a siderurgia.

Contratos CPP



Novos contratos de CPP	
Número de contratos após aquisição LWB (2008)	35
% do CPP na receita de refratários para o setor siderúrgico no 2T11	30,8%



Modelo convencional (por volume de refratário)

No trimestre, as vendas do modelo convencional atingiram R\$ 316,9 milhões. O aumento foi devido à maior participação da companhia em mercados externos onde o modelo convencional ainda é o mais comum.

Após o encerramento do 2T11, foram firmados dois acordos de parceria em mercados estratégicos para a companhia, Colômbia e Venezuela. Para ambos os casos, a Magnesita fornecerá matéria-prima e *know how* para os produtores de refratários locais, o que permitirá ampliar a posição de líder de mercado, sem a necessidade de investir em aumento de capacidade de produção.

Soluções Refratárias - Industrial

Receita de quase R\$ 69 milhões no 2T11, 17% de crescimento ante o 2T10

A receita do setor industrial foi de R\$ 68,7 milhões no 2T11, 8,9% inferior à registrada no trimestre anterior e 17,4% superior à registrada no mesmo período de 2010, padrão consistente com a sazonalidade do setor. O crescimento sobre o mesmo período do ano anterior decorreu principalmente do aumento de 38,3% na receita de cimento que corresponde a 70% do total da receita para o setor. O crescimento das vendas para o setor de cimento na América do Sul atingiu 45%, reflexo do alto volume de obras de infra-estrutura, principalmente no Brasil. O setor industrial é caracterizado pela sazonalidade da indústria de cimento no qual as empresas produzem em estações secas e interrompem as atividades dos fornos em estações chuvosas, quando fazem a substituição do revestimento refratário dos fornos.

Minerais

Crescimento em soluções refratárias impacta venda de excedente de sínter

No trimestre, a linha de minerais teve receita líquida de R\$ 19,8 milhões, recuo de 42,4% em relação à receita apresentada no 1T11 e de 22,2% em relação à receita registrada no 2T10. A margem bruta cresceu para 51,9% no 2T11 ante 39,7% no trimestre anterior.

O crescimento acelerado em soluções refratárias e os desafios operacionais apresentados durante as obras de reforma no porto de Aratu explicam o desempenho da receita no período. Esses dois fatores reduziram o volume de minerais disponíveis para venda no mercado. Por exemplo, o sínter de magnesita M-30 teve virtualmente toda sua produção destinada ao consumo interno. Com relação à margem bruta, um maior mix de talco e magnésia cáustica, que têm uma maior margem possibilitou a maior rentabilidade apesar de a apreciação do *Real* ter pressionado já que os preços dos minerais exportados são definidos em Dólar e o custo é denominado em *Real*.



Projetos de verticalização

Magnesita obtém licença ambiental para expansão de Brumado

Uma das principais metas da companhia é aumentar até 2013 seu grau de verticalização para 90%, partindo da liderança de 70%. Em 2010, a companhia anunciou dois projetos estratégicos em matéria-prima: (i) exploração de depósito de grafita em Almenara-MG (R\$ 80,0 milhões) e (ii) expansão da capacidade de sinterização de magnesita de alta qualidade, M-30, na reserva em Brumado-BA (R\$ 220,0 milhões).

Tendo em vista a evolução dos preços internacionais de matérias-primas, os projetos de verticalização trarão impacto positivo tanto para as margens da linha de soluções refratárias quanto para as margens da linha de minerais que representa as vendas do excedente de minério e matérias-primas para terceiros.

A Magnesita vem cumprindo o cronograma desses dois projetos. Com relação ao projeto de expansão em Brumado, em junho, a Magnesita obteve a licença ambiental junto ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) para dar continuidade à implementação do projeto. A aprovação do financiamento agora é esperada para setembro. Inicialmente este marco do projeto estava planejado para junho mas precisou ser adiado devido a requerimentos processuais adicionais. O projeto não está condicionado à obtenção de financiamento e esse marco não impactará o prazo para início de produção da primeira fase da expansão esperada para o primeiro trimestre de 2012.

De posse da licença ambiental e com o prazo para o financiamento revisado, o cronograma do projeto de expansão fica da seguinte forma:

Etapas	Término
Licenciamento ambiental	Concluído
Financiamento	Set/11
Start-up	Mar/12

Para o projeto de grafita, a etapa de obtenção de licença ambiental envolve maior tempo. Por se tratar de um *greenfield*, os estudos de impacto ambiental requerem a análise da operação em todas as estações climáticas da região. O cronograma para o projeto de produção de grafita permanece conforme planejado:

Etapas	Término
Licenciamento ambiental	Dez/11
Financiamento	Dez/11
Start-up	Dez/12



É importante destacar que estudos de prospecção continuam sendo realizados no depósito e trazem indícios de que as reservas atualmente estimadas em 36 milhões de toneladas podem ser significativamente maiores. A companhia continua confiante de que a mudança estrutural na dinâmica de suprimento desse mineral trará tanto vantagens de verticalização como de adicional monetização como forma de aumentar o valor para seus acionistas.

Serviços

Receita de R\$ 37 milhões

No trimestre, a companhia registrou receita líquida de R\$ 36,7 milhões, queda de 18,4% em relação ao 1T11 e de 17,7% ante o 2T10. A margem bruta apresentou contração de 2,1 p.p quando comparada à margem do trimestre anterior.

A linha de serviços é composta por contratos de longo-prazo e por projetos "spot". Os projetos "spot" podem ter escopos diferentes com margens operacionais distintas. No 2T11, um desses projetos foi concluído, reduzindo a receita nessa linha. Apesar da queda no trimestre, espera-se crescimento na receita dentro dos clientes no Brasil onde a Magnesita tem contratos CPP. A linha de serviços é uma ferramenta importante para aumentar o retorno no capital empregado em função de a companhia já utilizar-se da estrutura de apoio presente nos clientes além de ser um grande diferencial de fidelização.

DESPESAS COMERCIAIS

Participação relativa na receita estável em relação ao 2T10

No 2T11, as despesas comerciais, as quais somaram R\$ 65,8 milhões, apresentaram participação relativa na receita estável quando comparada ao mesmo período do ano passado e 0.8 p.p. de aumento quando comparada ao 1T11 (11.3% no 2T11 vs. 11.5% no 2T10 e 10.5% no 1T11). Esse aumento sobre o trimestre anterior foi devido principalmente a um maior custo de frete advindo das maiores vendas para o setor de cimento (que tem custo de frete mais elevado) e a um maior custo de serviços de exportação tendo em vista os problemas operacionais no porto de Aratu.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 50,6 milhões no trimestre versus R\$ 57,3 milhões no 1T11 e R\$ 61,5 milhões no 2T10. Essa redução deveu-se principalmente ao contínuo esforço de redução de custo, do impacto cambial das despesas denominadas em Dólar e Euro e da reversão de algumas provisões.

IMPOSTOS

Benefício caixa de R\$ 11,8 milhões no 2T11

A provisão de impostos consolidada no 2T11 foi de R\$ 23,4 milhões e o desembolso de caixa foi de R\$ 11,6 milhões. Na controladora, a provisão foi de R\$ 10,8 milhões

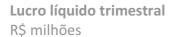


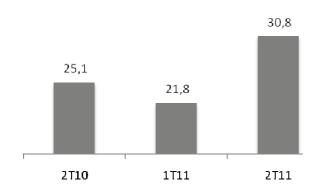
sem desembolso de caixa e, nas controladas, a provisão foi de R\$ 12,6 milhões com R\$ 11,6 milhões de desembolso. Isso representou um benefício de R\$ 11,8 milhões para a companhia no 2T11.

RESULTADO LÍQUIDO

Lucro líquido de R\$ 31 milhões – 41% acima do resultado do 1T11

A partir do desempenho comentado, com ganho de receita e aumento na geração operacional de caixa, a Magnesita apresentou lucro líquido de R\$ 30,8 milhões no segundo trimestre de 2011, com margem líquida de 5,3%. O resultado representa aumento de 41,2% em relação ao registrado no trimestre anterior e de 22,4% ante o lucro de R\$ 25,1 milhões e margem de 4,5% no 2T10. Este aumento foi devido, principalmente, à redução de R\$ 6,0 milhões nas despesas financeiras líquidas ante o 1T11, além de outras receitas operacionais líquidas de R\$ 11,4 milhões. Essas outras receitas operacionais decorreram principalmente da reversão de provisão de despesas com planos de saúde dos colaboradores da unidade dos EUA no valor de R\$ 10,8 milhões.





GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (FLUXO DE CAIXA E EBITDA)

Fluxo de caixa operacional de R\$ 86 milhões, significativamente superior ao 2T10

A Magnesita registrou um fluxo de caixa operacional de R\$ 85,8 milhões, 53,9% menor do que o verificado no primeiro trimestre de 2011 e significativamente superior ao do 2T10 quando havia sido registrado caixa negativo. Esse resultado permitiu o aumento do caixa para R\$ 782,0 milhões, ante R\$ 722,5 milhões no trimestre anterior e R\$ 459,8 milhões no final do 2T10.



EBITDA de R\$ 103 milhões, 17,7% de margem

No 2T11, o EBITDA somou R\$ 103,2 milhões atingindo margem de 17,7% ante 16,3% no 1T11 e 21,9% no 2T10. Desconsiderando as outras receitas operacionais, o EBITDA do trimestre ficou aproximadamente em linha com o do trimestre anterior, R\$ 90,6 milhões vs. R\$ 92,6 milhões, respectivamente.

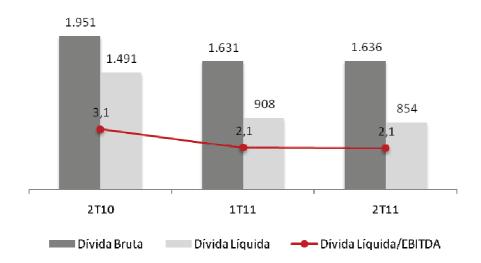
ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

Redução de R\$ 54,5 milhões no endividamento líquido vs. 1T11

Em 30 de junho de 2011, a dívida bruta somava R\$ 1.636,0 milhões, aumento de R\$ 5,1 milhões ante a posição de 31 de março de 2011 e redução de R\$ 314,8 milhões ante a posição de 30 de junho de 2010. No final do segundo trimestre de 2011, o caixa somava R\$ 782,0 milhões, aumento de R\$ 59,5 milhões ante a posição de 31 de março de 2011. Com isso, a Magnesita apresentou endividamento líquido de R\$ 854,0 milhões, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.

O resultado financeiro líquido no trimestre, incluindo as variações monetárias e cambiais, foi uma despesa de R\$ 25,3 milhões versus R\$ 31,3 milhões no 1T11 e R\$ 43,8 milhões no 2T10, redução de 19,1% e 42,2%, respectivamente.



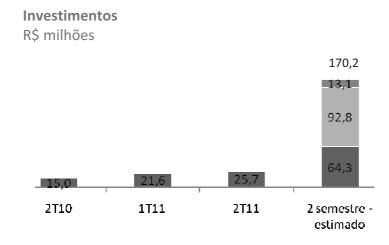




INVESTIMENTOS

Priorização de manutenção com início dos investimentos em verticalização

No 2T11, os investimentos realizados por todas as unidades da Magnesita somaram R\$ 25,7 milhões e foram primordialmente destinados à infra-estrutura, manutenção industrial e substituição de ativos. Além disso, foram iniciados os investimentos nos projetos de verticalização. O cronograma de desembolso para os projetos está planejado como abaixo.



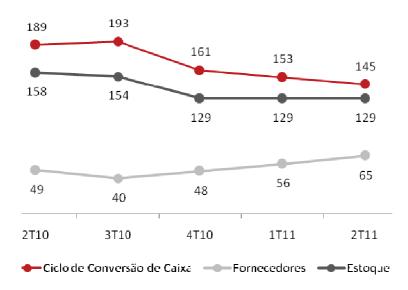
■ Manutenção ■ Sínter de magnesita

CAPITAL DE GIRO

Mais de R\$ 90 milhões de redução em relação ao 2T10, R\$ 15 milhões vs. 1T11 Comparado com o mesmo período do ano passado, o capital de giro foi reduzido em R\$ 91,3 milhões totalizando R\$ 790,6 milhões no 2T11. Com relação ao 1T11, a queda foi de R\$ 14 milhões. Essas reduções significaram um ciclo de conversão de caixa 44 dias mais curto quando comparado ao 2T10 e oito dias em relação ao trimestre anterior. A redução foi obtida a partir do aumento do prazo médio de pagamento a fornecedores e redução de estoques e ainda não atingiu os níveis objetivados pela companhia, principalmente em estoques.

■ Grafite

Ciclo de Conversão de Caixa¹ Dias



¹O cálculo do ciclo de conversão de caixa leva em consideração o resultado acumulado dos últimos 12 meses.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Contrato de parceria na Colômbia e Venezuela

No mês de julho, a Magnesita assinou dois contratos de parceria com dois produtores de refratários na América do Sul: Sudamin, na Colômbia, e Refratários Socialistas de Venezuela (RSV), na Venezuela. A Magnesita fornecerá matéria-prima e *know how* de produção, além de assistência técnica. Essas parcerias consolidam a liderança da Magnesita nesses países que juntos produzem 7,6 milhões de toneladas de aço por ano e que tradicionalmente são atendidos por produtores europeus.

Receita de R\$ 19,8 milhões referente à venda de terrenos em São Caetano do Sul No 3T11, a Magnesita realizou a venda de uma grande área que trará impacto de R\$ 19,8 milhões no seu resultado. Dos 196 mil metros quadrados originalmente disponibilidades para venda, há ainda 15% de área a ser vendida.

MERCADO DE CAPITAIS

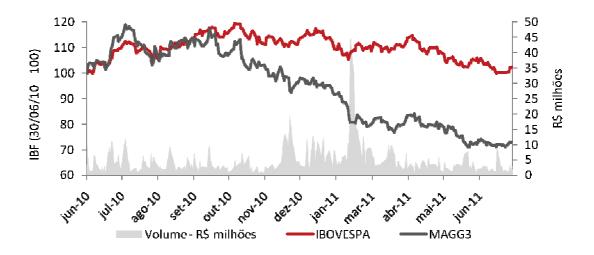
Desempenho das Ações

As ações ordinárias da Magnesita (MAGG3) apresentaram desvalorização de 11,6% no segundo trimestre de 2011, cotadas a R\$ 7,60 ao final de junho. No mesmo período, o Ibovespa registrou perda de 8,9%. Foram realizados no trimestre 29.991 negócios, envolvendo 23,4 milhões de ações da Magnesita, com volume financeiro de R\$ 184,4 milhões. O volume financeiro diário médio no período foi de R\$ 3,0 milhões.



Desempenho da ação	
Volume médio diário 2T11 (R\$ milhões)	3,0
Volume médio diário 2T11 (ações)	377.116
Cotação de fechamento – jun/11	7,60
Cotação de fechamento – mar/11	8,60
Cotação de fechamento – jun/10	10,40
Rentabilidade da ação – 2T11 (%)	(11,6)
Rentabilidade da ação – 12 meses (%)	(26,9)
Rentabilidade Ibovespa – 2T11 (%)	(8,9)
Rentabilidade Ibovespa – 12 meses (%)	2,4

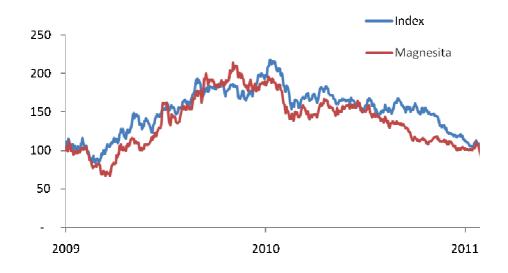
Desempenho da açãoIBF (jun/10=100), R\$ milhões



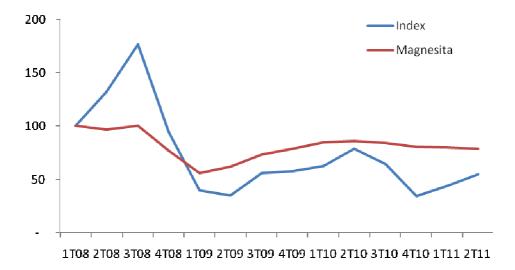
Embora apresente um perfil de volatilidade de rentabilidade bastante diferente das companhias siderúrgicas brasileiras, as ações da Magnesita continuaram a operar muito correlacionadamente às ações daquelas companhias. A Magnesita apresentou uma volatilidade de margem inferior (como pode se observar no gráfico abaixo).



Desempenho da ação - comparação com siderúrgicas (01/01/2009=100)



Volatilidade de margem bruta (12/31/2008=100)





Magnesita Refratários S.A., é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBovespa no Brasil e via ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias de aço, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhões de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2010, exportou para mais de 70 países.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da companhia. Embora a companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da companhia e de sua Administração. A companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.



Contatos de RI:

Tel.: (11) 3152 3201 ri@magnesita.com www.magnesita.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a "Companhia" ou "Magnesita"), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd., do Grupo Rhône e da Gávea Investimentos, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de Magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de manutenção eletromecânica.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e participações em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. Brasil
- Refractarios Argentinos S.A.I.C.y M Argentina
- Magnesita Refractories Company Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. China
- Sinterco S.A. Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. Taiwan

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas ("Grupo Magnesita" ou "Grupo").

2 Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 09 de agosto de 2011.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 1

PÁGINA: 38 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da controladora e do consolidado da Companhia para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board-IASB", exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial para as informações trimestrais da controladora. As informações trimestrais da Companhia para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011 foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e IAS 34 - Interim Financial Reporting (consolidado).

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de junho de 2011.

Em relação ao pronunciamento IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração, que passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção deste pronunciamento não tenha impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

4 Práticas contábeis e estimativas e julgamentos contábeis críticos

As políticas contábeis aplicadas nestas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota explicativa 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas na CVM.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias são continuamente avaliados e não apresentam alterações com relação aqueles descritos na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas na CVM.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 2

PÁGINA: 39 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Magnesita o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo Magnesita. O Grupo Magnesita utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Magnesita. O Conselho de Administração estabelece normas e políticas, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações, e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

b. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, por meio do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de hedge (proteção) e por meio das decisões do Conselho de Administração.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 3

PÁGINA: 40 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e que são monitoradas regularmente, com avaliação dos limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo Magnesita tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de instituições que foram avaliadas por uma agência de rating conceituada (Moody's, S&P, Fitch) e classificadas com rating mínimo "AA", tanto para aplicações em instituições brasileiras como estrangeiras. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos do Grupo Magnesita, considerando-se o montante total aplicado.

d. Risco de liquidez

A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes do Grupo Magnesita por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e rating, visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Esta previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida do Grupo Magnesita. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de covenants e metas internas do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no Fluxo de Caixa Direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2011, o Grupo Magnesita mantinha títulos e valores mobiliários de R\$ 649.965 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 518.159) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

e. Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado - 30.06.2011			
	Em R\$ mil			
	USD	€	Outras moedas	
Ativos e passivos em moeda estrangeira				
Caixa e bancos	49.608	58.029	23.240	
Títulos e valores mobiliários	-	-	652	
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	93.549	151.886	45.404	
Fornecedores	(71.887)	(81.267)	(24.389)	
Empréstimos e financiamentos	(153.290)	(42.159)	-	
Emissão títulos de dívida	(606.249)	-	-	
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(57.658)	(158.257)	(22.597)	
	(745.927)	(71.768)	22.310	

Os empréstimos vinculados à variação do dólar americano estão suportados por transações realizadas nos Estados Unidos e Europa, além de exportações da Controladora nessa moeda. O excedente foi objeto de contratação de operação de hedge para os riscos de perda cambial. Portanto, a Administração entende que o risco desta variação cambial está mitigado por tais operações.

Adicionalmente, a Companhia possui controladas no exterior com ativos não-monetários, no montante equivalente a R\$ 1.416.724 expressos substancialmente em euros e dólar, cuja eventual desvalorização não provocará efeitos no caixa.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Magnesita decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo Magnesita ao risco de taxa de juros. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo Magnesita ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuante por taxas de juros fixa ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por índices em moeda local.

Durante o 2º. trimestre de 2011, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado					Controladora		
	30/06/2011	<u>%</u>	31/12/2010	<u>%</u>	30/06/2011	%	31/12/2010	<u></u> %
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	78.719	8	60.448	5	11.092	1	10.642	1
TJLP	75.134	7	75.172	6	75.134	8	75.172	6
CDI	797.184	77	1.089.270	83	797.031	83	1.102.534	86
Libor	78.719	8	86.168	6	78.719	8	86.168	7
	1.029.756	100	1.311.058	100	961.976	100	1.274.516	100
Títulos de dívida de longo prazo Pré-fixado	606.249	100	647.569	100				

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Magnesita ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Magnesita monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e títulos da dívida de longo prazo subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme no balanço patrimonial, com a dívida liquida.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Total dos empréstimos, financiamentos, REFIS e título da dívida de longo prazo Menos: caixa e equivalentes de caixa	1.636.005 (781.975)	1.972.075 (669.516)	963.372 (635.813)	1.275.912 (518.974)
Dívida líquida	854.030	1.302.559	327.559	756.938
Total do Patrimônio Líquido	2.535.420	2.215.640	2.521.074	2.201.346
Total do Capital	3.389.450	3.518.199	2.848.633	2.958.284
Índice de alavancagem financeira	25%	37%	11%_	26%

5.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo Magnesita para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de swap e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

O Grupo Magnesita aplica o CPC 40 / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

• Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

 $10/08/2011 \ 16:02:29$ Pág: 8

PÁGINA: 45 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem basicamente os instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2.

5.4 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (Consolidado)

Nossa análise considera os seguintes riscos:

1. Contratos de derivativos elaborados para risco de câmbio. Neste caso a Administração considerou como cenário I, um cenário razoavelmente possível, sendo o valor justo dos contratos em 30 de junho de 2011. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50% respectivamente, sobre o cenário I, considerando essas hipóteses para a data 30 de junho de 2011. Esta análise leva a seguinte posição:

				Ganho (Perda)
Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Alemanha (hedge) Swap	Valorização do euro frente ao dólar	(22.404)	(101.401)	(180.398)
Reino Unido (hedge) NDF	Valorização da libra frente ao euro	841	(5.881)	(19.326)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Risco de taxa de juros: consideramos como cenário I (razoavelmente possível) a previsão do Banco Central do Brasil para as taxas do CDI e libor para o ano de 2011. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração da taxa do CDI e libor em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário I, considerando estas hipóteses para o ano de 2011. No caso da taxa libor, 0,65% para cenário I, 0,81% para cenário II e 0,97% para cenário III. Esta situação levaria ao seguinte valor das despesas financeiras da Companhia no exercício de 2011, considerando a parte pós-fixada da taxa de juros:

			Despe	esa financeira
Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de nota de crédito de exportação	CDI	(53.832)	(64.016)	(75.295)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(14.371)	(17.207)	(20.648)

Na avaliação da administração, as variações futuras nestas taxas pós-fixadas de juros não gerariam efeitos que não pudessem ser suportados pelo negócio da companhia.

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Dessa forma durante o 2º. trimestre de 2010 a controlada indireta Rearden G Holdings Eins GmbH contratou operação de swap. Tendo em vista o maior valor da dívida em Dólar frente as operações do Grupo Magnesita nesta moeda, a aquisição desta operação foi no mercado de balcão junto ao Banco Itaú BBA S.A. Além disso, o Grupo Magnesita possui alguns contratos de "NDF" de taxa cambial para proteger o risco cambial de aquisições de matérias-primas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

2000 2020 30,00,2022

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado - 30.06.201		
		Em Milhare		
Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Valor referência (nocional)	Valor justo R\$	
Proteção de taxas de câmbio:				
<u>Alemanha - Swap</u> Posição ativa Posição passiva	30.03.2015	US\$ 150.000 Euro 118.110	(22.404)	
Reino Unido - NDF Posição ativa Posição passiva	29.10.2010 a 29.07.2011	GBP 4.340 Euro 4.896	841	

7 Instrumentos financeiros por categoria

			Consolidado			Controladora
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
30 de junho de 2011						
Caixas e equivalentes de caixa						
- Caixa e banco	-	132.010	132.010	-	5.846	5.846
 CDB e Compromissadas 	-	649.965	649.965	-	629.967	629.967
Contas a receber de clientes	-	512.722	512.722	-	321.326	321.326
Instrumentos financeiros derivativos Demais contas a receber (excluindo	841	-	841	-	-	-
pagamentos antecipados)		48.112	48.112		48.112	48.112
	841	1.342.809	1.343.650		1.005.251	1.005.251

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

|--|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado Empréstimos e recebíveis	Controladora Empréstimos e recebíveis
Ativos		
31 de dezembro de 2010		
Caixas e equivalentes de caixa		
- Caixa e banco	151.357	21.235
- CDB e Compromissadas	518.159	497.739
Contas a receber de clientes	497.791	362.891
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	134.801	134.801
	1.302.108	1.016.666

	Consolidado				Controladora	
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
30 de junho de 2011						
Empréstimos e financiamentos	-	1.029.756	1.029.756	-	961.976	961.976
Títulos de dívida de longo prazo	-	606.249	606.249	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.404	-	22.404	-	-	-
Fornecedores, empreiteiros e fretes		277.490	277.490		110.142	110.142
	22.404	1.913.495	1.935.899		1.072.118	1.072.118

		C	Controladora			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos 31 de dezembro de 2010						
Empréstimos, financiamentos	_	1.307.469	1.307.469	_	1.274.516	1.274.516
Instrumentos financeiros derivativos	3.589	-	3.589	-	-	-
Fornecedores, empreiteiros e fretes		196.008	196.008		85.273	85.273
	3.589	1.503.477	1.507.066		1.359.789	1.359.789

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

_	Co	onsolidado		Controladora
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	500.347	477.585	300.575	334.293
Grupo 2	3.284	27.257	3.284	27.257
Grupo 3	18.617	2.626	18.564	2.398
Provisão para perdas ("impairment")	(9.526)	(9.677)	(1.097)	(1.057)
Total de contas a receber de clientes	512.722	497.791	321.326	362.891
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
AAA Títulos e valores mobiliários	132.010	151.357	5.846	21.235
AAA	649.965	518.159	629.967	497.739
Total de caixa e equivalentes de caixa	781.975	669.516	635.813	518.974

- Grupo 1 Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

9 Caixas e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

		Consolidado	C	Controladora
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Caixa e bancos Títulos e valores mobiliários	132.010	151.357	5.846	21.235
Operações de renda fixa	649.965	518.159	629.967	497.739
	781.975	669.516	635.813	518.974

10/08/2011 16:02:29 Pág: 13

PÁGINA: 50 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A 08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A rubrica "Caixa e bancos" apresenta em 30 de junho de 2011, no consolidado, R\$ 1.133 (R\$ 1.902 em 31.12.2010) em moeda local e R\$ 130.877 (R\$ 149.455 em 31.12.2010) em moeda estrangeira, basicamente referentes a depósitos em conta corrente bancária. Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como "empréstimos e recebíveis" e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 652 (R\$ 3.855 em 31.12.2010) está atrelada à variação cambial.

10 Contas a receber de clientes

	C	onsolidado	C	Controladora
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Clientes no país	222.135	269.856	214.255	262.716
Clientes no exterior Contas a receber de controladas	300.113	237.612	24.216 83.952	37.159 64.073
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(9.526)	(9.677)	(1.097)	(1.057)
	512.722	497.791	321.326	362.891

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado			Controladora
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Valores a vencer:				
Até 90 dias	331.200	169.474	176.996	210.138
Acima de 90 dias	83.083	303.074	90.370	112.008
Vencidos:				
Até 30 dias	36.643	6.574	8.970	13.394
Acima de 30 dias	71.322	28.346	46.087	28.408
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(9.526)	(9.677)	(1.097)	(1.057)
	512.722	497.791	321.326	362.891

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações trimestrais consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2010	(9.677)	(1.057)
Adições Variação cambial	(157) 308	(157) 117
Em 30 de junho de 2011	(9.526)	(1.097)

11 Outros tributos a recuperar

				Consolidado
		30/06/2011		31/12/2010
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos Impostos s/ remessas consignadas Outros	36.068 14.817 3.824	2.247 - -	32.779 12.578 2.934	1.956 - -
	54.709	2.247	48.291	1.956
		30/06/2011		Controladora 31/12/2010
	O'mandanta	Não	O'mandamta	Não
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Tributos indiretos Impostos s/ remessas consignadas Outros	25.832 13.653 1.889	2.246 - -	22.117 12.578 1.693	1.956 - -
	41.374	2.246	36.388	1.956

Pág: 15 10/08/2011 16:02:29

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Crédito Eletrobrás

Em 2006, ocorreu o trânsito em julgado de ação judicial em que a Magnesita discutia a correção monetária plena incidente sobre os empréstimos compulsórios à Centrais Elétricas S.A. - Eletrobrás, sobre a qual não cabe qualquer recurso quanto ao mérito. A Eletrobrás foi condenada a pagar uma quantia apurada em laudo pericial, além de entregar ações de sua emissão à Magnesita.

Posteriormente, a Companhia impetrou ação de cobrança contra a Eletrobrás visando o recebimento dos valores relacionados com a ação transitada em julgado, sendo que parte do valor pleiteado pela Companhia, no montante de aproximadamente R\$ 8.100 foi reconhecido pela Eletrobrás e registrado nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício de 2006. A ação de cobrança do valor não reconhecido pela Eletrobrás teve continuidade, ocorrendo, inclusive, depósito judicial no montante de R\$69.687 em agosto de 2007 por parte da Eletrobrás. No quarto trimestre de 2009, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia requereu o levantamento do valor depositado em juízo por entender ter ocorrido o transcurso do prazo para a Eletrobrás impugnar a execução de cobrança.

A Companhia e seus consultores legais, não viram a possibilidade de nenhum recurso que alterasse o direito adquirido até a data em que reconheceu o ativo nas demonstrações contábeis e que qualquer recurso por parte da Eletrobrás seria meramente procrastinatório, não tendo possibilidade de alterar o direito assegurado pela decisão judicial - ou seja, em outras palavras, não haveria mais possibilidade de recursos que não procrastinatórios, o que tornava a confirmação do montante devido pela Eletrobrás em decorrência do trânsito em julgado da ação judicial no exercício de 2006 praticamente certa. A perda do prazo para a apresentação dos embargos à primeira penhora implicou na preclusão do direito de contestação dos valores depositados, valores estes que se buscava o levantamento. Mais do que uma tendência de ganho, o que ocorreu foi a confirmação do montante devido à Magnesita, o qual estava, inclusive, garantido por depósito judicial efetuado pela própria Eletrobrás, razão pela qual a Companhia reconheceu o ativo em 31.12.2009 pelo montante de R\$ 65.189, líquido dos honorários advocatícios.

Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia efetuou o levantamento do depósito judicial de R\$ 69.895, líquido dos honorários advocatícios.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais e prejuízos fiscais, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

		Consolidado		Controladora	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	
Créditos tributários sobre adições temporárias					
Provisão para perdas do ativo permanente	890	890	890	890	
Provisão para contingências	25.795	25.431	25.795	25.431	
Obrigações pós-emprego	49.699	55.989	19.101	18.519	
Provisão para gratificações	5.032	10.212	5.032	10.212	
Outros	15.819	17.392	2.992	3.727	
	97.235	109.914	53.810	58.779	
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base					
negativa de contribuição social	207.233	165.530	207.233	165.530	
Total do crédito tributário	304.468	275.444	261.043	224.309	

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas irão auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para absorver referido ativo. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 17

PÁGINA: 54 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido (consolidado) se dará conforme demonstrado a seguir:

	Provisão para perdas do ativo	Provisão para contingências	Obrigações pós- emprego	Provisão para gratificações	Outros	Prejuízo fiscal e Base negativa	Total
1 ano	-	2.580	1.183	5.032	-	-	8.795
2 ano	-	2.580	1.183	-	-	-	3.763
3 ano	890	2.580	1.183	-	15.819	16.579	37.051
4 ano	-	2.580	1.183	-	-	31.085	34.848
5 ano	-	2.580	1.183	-	-	37.302	41.065
6 ao 8 ano	-	7.737	3.548	-	-	122.267	133.552
9 ao 11 ano	-	5.158	3.548	-	-	-	8.706
Após 11 anos			36.688				36.688
Saldo 30.06.2011	890	25.795	49.699	5.032	15.819	207.233	304.468

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são gerados principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentado na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2013 (saldo de R\$ 476.969) e em 2018 (saldo de R\$ 467.221) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no 371/02.

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

		Consolidado		Controladora
	1°. sem/11	1°. sem/10	1°. sem/11	1o. sem/10
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	92.243	66.269	69.644	58.240
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal combinada Imposto e contribuição sobre	(31.363)	(22.531)	(23.679)	(19.801)
Constituição/reversão de provisão contingente	-	804	-	804
Equivalência patrimonial	-	-	9.298	335
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos	(2.993)	(1.738)	-	-
juros na Alemanha	(2.414)	(5.728)	_	_
Outras diferenças permanentes, líquidas	(2.911)	3.156	(2.834)	29
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(39.681)	(26.037)	(17.215)	(18.633)
Corrente Diferido	(16.331) (23.350)	(9.412) (16.625)	(17.215)	(954) (17.679)

10/08/2011 16:02:29 Pág: 18

PÁGINA: 55 de 86

Cantualadaua

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Canaalidada

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

Pode ser assim demonstrado:

		Consolidado		Controladora
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Impostos diferidos sobre lucro imobiliário	5.861	9.941	5.861	9.941
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	248.065	198.452	248.065	198.452
CSLL sobre incentivos fiscais	1.787	1.788	1.787	1.787
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	46.735	49.420	-	-
Outros	6.547	11.803	6.547	11.803
	308.995	271.404	262.260	221.983

(i) A partir de 1º. de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

14 Créditos por venda de imóvel

No 1º semestre de 2008, a Companhia, através da sua então controlada integral Risa Refratários e Isolantes Ltda. (incorporada em abril de 2008), firmou contratos de venda com "players" relevantes do mercado imobiliário, que adquiriram partes distintas do empreendimento imobiliário localizado na Cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, denominado "Espaço Cerâmica", com área total de 195.938,06 m². Estes "players" estão desenvolvendo projetos imobiliários, como exploração residencial, comercial e implementação de "shopping center".

No ano de 2000, havia sido firmada uma parceria com a Sobloco Construtora S.A., empresa de reconhecida atuação no mercado imobiliário, pela qual pactuou-se a realização conjunta de empreendimento imobiliário neste imóvel, cabendo à Sobloco sua viabilização e desenvolvimento e à Risa a disponibilização do imóvel, sendo os resultados do empreendimento divididos à razão de 50% (cinqüenta por cento) para cada parte.

Além do "Espaço Cerâmica", a Companhia também alienou áreas rurais localizadas na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais, composta de um total aproximado de 2.266 hectares.

Durante o 2º trimestre de 2011, a Companhia negociou diretamente com um dos compradores o recebimento antecipado no valor de R\$ 21.234.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 19

PÁGINA: 56 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A	08.684.547/0001-65
-----------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	Consolidado e Controladora			
	30/06/2011	31/12/2010		
Grupo 1	26.592	51.816		
Grupo 1 Grupo 2	19.447	17.796		
Grupo 2	19.441	17.790		
	46.039	69.612		
Circulante	17.042	605		
Não circulante - Outras contas a receber	28.997	69.007		

- Grupo 1 Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

15 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

			Participação no:
	Participação no capital %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
Iliama Participações S.L.			
Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas LWB Island Company Ltd.	100	(34.091)	(1.272)
Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH	100	605.258	22.950
Capital de 25 mil EUROS e 1 quota Magnesita Refractories Corporation	100	364	(4)
Capital de US\$ 650 mil e 1 quota Magnesita Insider Refrtários Ltda.	100	22	-
Capital de R\$ 1.590 e 1.590.000 quotas MAG-Tec Ltda.	100	78.440	5.282
Capital de R\$ 200 e 800.000 quotas	100	245	-
RASA - Refractarios Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	15.269	509
Refractários Magnesita Colômbia S.A Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas Refractários Magnesita Del Peru S.A.C.	100	3.297	701
Capital de PEN 1 mil e 1.000 quotas Refractários Magnesita Uruguay SA.	100	(1.435)	(851)
Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	214	33
Total em 2011 (1º. semestre)		667.583	27.348
Total em 2010 (exercício)		650.432	11.666

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio

Aquisição da controlada LWB Island Company Ltd.	Agio gerado na aquisição
Total em 30 de junho de 2011	290.800
Total em 31 de dezembro de 2010	284.988

(b) Movimentação dos investimentos

As alterações registradas nas contas de investimentos no 1º. semestre de 2011 foram as seguintes:

	1º.sem/11
Saldo no início do exercício	936.370
Resultado de equivalência patrimonial	27.348
Variação cambial de investimentos (i)	(10.197)
Variação cambial de ágio (ii)	5.813
Baixa de outros investimentos	(48)
Saldo no fim do exercício	959.286

- (i) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 24 (e)).
- (ii) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 24 (e)).

(c) Partes relacionadas (controladora)

Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 30 de junho de 2011 e as principais transações realizadas durante o 1º. semestre de 2011, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

=				Transações	
_	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	451	2.283	(861)	328	3.119
RASA - Refractarios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	26.760	2.462	` _	7.973	3.274
Iliama Participações S.L.	85	-	45.316	-	-
Refractários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	319	-	-	273	-
Refractários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	15.868	-	-	8.551	-
Refractários Magnesita Del Peru S.A.C. (iii)	8.388	-	-	2.553	-
Refractários Magnesita Chile (iii)	2.396	-	-	1.081	-
Magnesita Europa e Magnesita EUA (i)	29.685	699	1.950	45.770	
Total em 30 de junho de 2011	83.952	5.444	46.405	66.529	6.393

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada:
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes. Considerando que o percentual de participação da Companhia nas controladas é de 100%, as mesmas são eliminadas nas informações consolidadas.

16 Imobilizado

							Consolidado	Taxa média po	nderada anual
				Jun/11			Dez/10	2011	2010
	Custo	Depreciação acumulada		Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual deprec. %	Taxa anual deprec. %
Terrenos	55.983			55.983	56.745		56.745	-	-
Jazidas	34.218	(4.103)		30.115	35.738	(3.664)	32.074	Conforme volume	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	391.880	(158.043)	•	233.837	391.132	(148.312)	242.820	4	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	968.557	(627.635)		340.922	972.650	(601.127)	371.523	6,5	7
Equipamentos de transporte	14.715	(13.489)		1.226	14.987	(13.165)	1.822	6	6
Móveis e utensílios e outros	50.588	(23.263)	•	27.325	45.709	(21.210)	24.499	9	9
Construções em andamento	89.746			89.746	53.652	-	53.652	-	-
Total do Imobilizado	1.605.687	(826.533)	_	779.154	1.570.613	(787.478)	783.135		

10/08/2011 16:02:29 Pág: 22

PÁGINA: 59 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

						Controladora	Taxa média ponderada anual		
			Jun/11			Dez/10	2011	2010	
		Depreciação	Valor		Depreciação	Valor	Taxa anual	Taxa anual	
	Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido	deprec. %	deprec. %	
Terrenos	12.563		12.563	12.564		12.564			
Jazidas	9.132	(2.235)	6.897	9.132	(1.884)	7.248	Conforme volume	Conforme volume	
Edifícios e benfeitorias	146.721	(87.930)	58.791	143.234	(85.404)	57.830	3,5	4	
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	677.146	(472.851)	204.295	678.117	(458.465)	219.652	9	10	
Equipamentos de transporte	12.102	(11.455)	647	12.144	(11.061)	1.083	20	20	
Móveis e utensílios e outros	26.096	(10.542)	15.554	20.731	(9.749)	10.982	10	10	
Construções em andamento	55.169		55.169	27.765		27.765			
Total do Imobilizado	938.929	(585.013)	353.916	903.687	(566.563)	337.124			

(i) A Controladora reavaliou a vida útil de seus edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos no exercício de 2010, com laudo emitido em 31.12.2010, o que refletiu na alteração das taxas de depreciação e amortização para os exercícios futuros. Foram feitas pesquisas e cálculos técnicos, visando a fixação da vida útil econômica relativa aos grupos contábeis de bens em estudo, que incluem os equipamentos de médio e grande porte e itens de valores relevantes. As análises e caracterizações dos bens foram realizadas de acordo com a sua localização atual, sendo anotadas as características técnicas e estados gerais de operação e manutenção, sendo classificados de acordo com faixas de vida útil conforme pesquisas bibliográficas, publicações oficiais, em estudos de fabricantes dos bens e na experiência da consultoria.

A reavaliação das vidas úteis destes itens gerou um efeito no resultado do 1º semestre de 2011 de R\$ 10.471 (a despesa de depreciação teria sido maior neste montante caso as taxas de depreciação não tivessem sido ajustadas).

- (ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 2.339.
- (iii) Não houve capitalizações de empréstimos no exercício, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As alterações registradas nas contas de imobilizado no 1º. semestre de 2011 foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 31 de dezembro de 2010	783.135	337.124
Adições Baixas Depreciação Transferência para o intangível Variação cambial (ativos no exterior)	47.321 (357) (44.993) (925) (5.027)	36.217 (8) (18.492) (925)
Em 30 de junho de 2011	779.154	353.916

17 Intangível

	Consolidado				Controladora				
	30.06.2011 31.12.2010			30.06.2011			31.12.2010		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Taxa anual de amortização %
Softwares e outros (i) Ágio na aquisição de investimentos (ii)	68.953	(31.819)	37.134	39.343	66.673	(30.032)	36.641	38.712	12 a 20
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	
LWB Insider - Insumos Refratários para	991.828	(2.602)	989.226	989.915.	-	-	-	-	
Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	39.837	-	-	-	-	
Total do intangível	2.417.826	(307.975)	2.109.851	2.112.749	1.383.182	(302.887)	1.080.295	1.082.366	

(i) A Controladora reavaliou a vida útil de seus softwares nos mesmos moldes e metodologia aplicados para imobilizados, explicado na Nota 16.

A reavaliação da vida útil destes softwares gerou um efeito no resultado do 1º semestre de 2011 de R\$ 2.037 (a despesa de amortização teria sido maior neste montante caso as taxas de depreciação não tivessem sido ajustadas).

(ii) Os ágios pagos nas aquisições dos investimentos estão fundamentados nas perspectivas de rentabilidade futura e foram testados em 31 de dezembro de 2010 para verificar se sofreram qualquer redução no seu valor recuperável (*impairment*). Na realização dos testes de *impairment*, foram consideradas as seguintes principais premissas: (a) forma pela qual a Companhia atualmente administra suas operações (por regiões geográficas) e conseqüentemente os ágios; (b) avaliação com base no valor em uso do grupo de unidades geradoras de caixa; (c) elaboração do fluxo de caixa descontado a valor presente baseado em premissas alinhadas com as condições atuais de mercado; e (d) projeções futuras conforme plano de negócios da Companhia. O resultado dos testes não indicou a existência de perda no valor recuperável desses ágios.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

2000 2000 30,00,2022

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As alterações registradas nas contas do intangível no 1º. semestre de 2011 foram as seguintes:

Consolidado	Controladora
2.112.749	1.082.366
925 (689) (3.134)	925 - (2.996)
2.109.851	1.080.295
	2.112.749 925 (689) (3.134)

(i) Em linha com as determinações do CPC 02 (R1), os ágios registrados nas demonstrações financeiras das controladas adquiridas pela Companhia são expressos na moeda funcional dessas controladas.

18 Empréstimos e financiamentos

		Taxa anual		Consolidado		Controladora
	Moeda	média de juros	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Nota de crédito de exportação (-) Custos de transação a amortizar	R\$	CDI+1,80% -	774.400 (15.559)	1.071.559 (14.962)	774.400 (15.559)	1.071.559 (14.962)
Financiamento de importação	US\$	3,37%	11.092	10.642	11.092	10.642
Financiamento de imobilizado Em moeda nacional Leasing	R\$ R\$	7,72% CDI	368 332	418 596	368 179	418 412
BNDES Exim	R\$	7%	74.766	74.754	74.766	74.754
Adiantamentos sobre faturas de exportação Em moeda nacional Em moeda estrangeira	R\$ US\$	63,97% do CDI Libor+2,91%	38.011 78.719	45.525 86.168	38.011 78.719	45.525 86.168
Outros Outros	US\$ €	7,25% 5,13%	25.468 42.159 1.029.756	25.440 10.918 1.311.058	961.976	1.274.516
		Circulante	138.785	111.423	107.279	105.010
		Não circulante	890.971	1.199.635	854.697	1.169.506

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Notas de crédito de exportação

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

Credor: Banco Bradesco S.A.

Valor: R\$ 139.970Prazo: 5 anosCarência: 2 anos

- Juros anuais: CDI + 1,35% (de 15/08/2009 até 10/02/2010, CDI + 4,0%; 11/02/2010 a 07/12/2010, CDI + 2,75%)
- Credor: Banco Itaú BBA S.A.
- Valor: R\$ 424.008Prazo: 5 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 2,10% (de 15/08/2009 até 08/04/2010, CDI + 4,0%; de 08/04/2010 até 21/02/2011, CDI+ 2,75%).
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA (4,5 até 31/12/2010; 4,0 até 31/03/2011; e 3,5 em diante) EBITDA / Despesa financeira líquida (2,0 de 31/12/2010 em diante)
- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 210.009Prazo: 5 anosCarência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50%
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante)

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos. Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia liquidou parte do financiamento do Banco Itaú BBA S.A., mediante emissão de ações.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os "Covenants" financeiros anuais das NCE do Banco Bradesco S.A. são os seguintes:

	Dívida Líquida / Ebitda (Lajida)	Ebitda (Lajida) / Despesa Financeira Líquida
1T 2010	5,5	1,50
2T 2010	5,0	1,75
3T 2010	4,5	1,75
4T 2010	4,5	2,00
1T 2011	4,0	2,00
2T 2011	4,0	2,00
3T 2011	4,0	2,00
4T 2011	4,0	2,00
1T 2012 em diante	3,75	2,00

A exigência para 30 de junho de 2011 foi cumprida.

(b) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se às financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

(c) Vencimentos

Em 30 de junho de 2011, o saldo a pagar de longo prazo tem vencimentos como segue:

	ora
	515
2013 147.314 143.2	294
2014 367.384 365.	152
2015 368.655 343.7	736
2016 2.508	-
890.971 854.6	697

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A 08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Títulos de dívida de longo prazo

Durante o 1º. trimestre de 2010, a Companhia emitiu US\$ 400 milhões em títulos de dívida denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Rearden G Holdings Eins GmbH ("Rearden"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Rearden e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, por meio da subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias da Companhia sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida possuem as seguintes características:

- Prazo: vencimento em 2020
- Juros anuais: 7,875%, pagos semestralmente
- Taxa Interna de Retorno: 8%

Os custos de transação a amortizar de R\$ 13.171 correspondem a despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros até o vencimento final em 2020. Em 30 de junho de 2011, o total dos títulos de dívida de longo prazo é R\$ 606.249 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 647.569).

20 Obrigações fiscais

		Consolidado		Controladora
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributos Indiretos Tributos Diretos Outros	21.282 37.009 8.076	22.837 29.161 7.617	13.519 - 2.086	17.910 - 3.043
	66.367	59.615	15.605	20.953

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A 08.684.

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Tributos parcelados - Programa de Recuperação Fiscal

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais.

No parcelamento da Lei nº 11.941/2009, foram incluídos débitos decorrentes de aproveitamento indevido de créditos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), oriundos da transferência indevida do próprio imposto entre estabelecimentos industriais do Grupo Magnesita.

Esses débitos serão pagos em 180 prestações mensais com redução de 60% das multas de mora e de ofício, 20% das multas isoladas, 25% dos juros de mora e 100% do valor do encargo legal. Ainda foram utilizados créditos de prejuízo fiscal para compensação da multa e juros de mora.

	Principal atualizado em 30/06/2011
Aproveitamento indevido de crédito de IPI Outros	975 421
	1.396

Como conseqüência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

22 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

10/08/2011 16:02:29 Pág: 29

PÁGINA: 66 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado		Controladora
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Tributárias - Provisão	77.330	75.150	77.318	75.139
Tributárias - Depósito judicial	(2.026)	(926)	(2.026)	(926)
Trabalhistas - Provisão	16.848	16.871	16.849	16.871
Trabalhistas - Depósito judicial	(8.912)	(8.915)	(3.077)	(2.415)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.104	1.992	2.104	1.993
Previdenciárias - Depósito judicial	(4.649)	(6.367)	(4.649)	(6.367)
Outros - Depósito judicial	(1.223)	(1.599)	(937)	(973)
	79.599	76.333	85.709	83.449
Circulante - Provisão	942	942	942	942
Circulante - Depósito judicial	(942)	(942)	(942)	(942)
Não circulante - Provisão	95.467	93.199	95.456	93.188
Não circulante - Depósito judicial	(15.867)	(16.866)	(9.746)	(9.739)
Total provisão	96.409	94.141	96.398	94.130
Total depósito judicial	(16.810)	(17.808)	(10.689)	(10.681)
-	79.599	76.333	85.709	83.449

A movimentação da provisão no 1º. semestre de 2011 está demonstrada a seguir:

Consolidado	Controladora
94.141	94.130
637 (660)	637 (660)
	2.291
	94.141

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo:

Instituto Nacional do Seguro Social

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$ 26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões no montante de R\$ 17.970, atualizadas até 30 de junho de 2008. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência qüinqüenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência qüinqüenal, declarando inconstitucionais os artigos. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída. Os depósitos judiciais correspondentes ainda não levantados pela Companhia foram transferidos para Não Circulante - Realizável a Longo Prazo. O valor provisionado em 30.06.2011 é R\$ 2.104 (31/12/2010 - R\$ 1.993).

• Imposto sobre Produtos Industrializados

Trata-se de ação anulatória de débito fiscal por meio da qual a Companhia busca a declaração da legalidade da apuração, pelo estabelecimento de Brumado, do crédito presumido de IPI como ressarcimento do valor da contribuição para o programa de integração social e a contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS) incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias primas, produtos intermediários e material de embalagem, para utilização no processo produtivo, conforme previsão da Lei nº 9.396/96. Da mesma forma, a Companhia busca a legalidade das transferências dos créditos apurados para os estabelecimentos de Contagem e das compensações feitas com o imposto sobre produtos industrializados (IPI) devido nas vendas realizadas no mercado interno. Em 11/04/2007 foi proferida sentença desfavorável a Companhia e em 01/06/2007 foi apresentado recurso de apelação, que se encontra, desde então, pendente de julgamento. O valor provisionado em 30.06.2011 é R\$ 7.777 (31/12/2010 - R\$ 7.592) e a Companhia cedeu imóveis em garantia para prosseguimento do processo judicial.

Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais

A companhia discute acerca do valor a ser utilizado como base de cálculo da compensação financeira sobre exploração de recursos minerais (CFERM) e a legalidade da equiparação da saída da substância mineral para consumo ou para utilização (transferência) à saída por venda. O valor provisionado em 30.06.2011 é R\$ 39.361 (31/12/2010 - R\$ 38.074).

10/08/2011 16:02:29 Pág: 31

PÁGINA: 68 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior

Trata-se de auto de infração lavrado contra a Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda., incorporada pela Companhia, em razão do não recolhimento de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido sobre os lucros auferidos no exterior por meio da Iliama Trading (empresa controlada pela Companhia na Ilha da Madeira). O valor provisionado em 30.06.2011 é R\$ 20.163 (31/12/2010 - R\$ 19.647) a Companhia arrolou imóveis para prosseguimento no processo administrativo.

Para as ações trabalhistas a Companhia adota o critério de constituir a provisão levando em consideração as reais chances de êxito dos pedidos formulados em cada caso. Os principais pedidos aduzidos nestes processos judiciais trabalhistas são os seguintes: equiparação salarial, indenização por doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, insalubridade e horas extras.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de aproximadamente R\$ 12.200, para as quais não há provisão constituída. Os principais processos são os seguintes:

- Mineração Santa Juliana ação indenizatória por meio da qual a autora requer a condenação da Companhia ao pagamento de indenização em decorrência de alegado descumprimento de contrato de prestação de serviço de mineração.
- Engefor Montagem de refratários e demolições S.A. ação de cobrança relacionada à prestação de serviços de consultoria, assessoria e representação que embasaram a emissão de uma nota fiscal. Este processo está suspenso até o julgamento da exceção de incompetência apresentado pela Magnesita com vistas ao declínio de competência para a comarca de Contagem.
- Processos de Pis e Cofins tratam-se de exigência decorrente da não homologação de declarações de compensação transmitidas no exercício de 2004.
- Processos de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido tratam-se de manifestações de inconformidades interposta em face de despacho decisório que deixou de homologar pedido de compensação de crédito.

Os demais processos com valores pulverizados tratam-se de várias autuações referente a diversos tributos e obrigações acessórias.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 32

PÁGINA: 69 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantém planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas em 30 de junho de 2011, podem ser assim demonstrados:

		Со	ntroladas	Controladora	Regiao
Descrição	Europa	Estados Unidos	China	América do Sul	Consolidado
Plano de Benefício Definido Prêmio para tempo de	91.085	52.279	-	56.181	199.545
serviço Plano de aposentadoria	3.348	-	-	-	3.348
antecipada			23.013		23.013
Em 30 de junho de 2011	94.433	52.279	23.013	56.181	225.906
Em 31 de dezembro de 2010	93.018	69.609	24.724	54.466	241.817

Controladora

A Controladora era patrocinadora da Magnus Sociedade Previdenciária, sociedade civil sem fins lucrativos, e alterou a gestora dos planos de previdência complementar para a BB Previdência conforme aprovação pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar em 19/05/2011. Tal gestão tem a finalidade de complementar, de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuição pela patrocinadora e pelo participante. O Plano CD permite a formação do patrimônio individual a longo prazo, com transparência e baixos custos para os participantes. Além disso, os riscos decorrentes do passivo atuarial deixam de ocorrer, uma vez que o benefício a conceder dependerá das contribuições acumuladas e da rentabilidade do fundo.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 33

PÁGINA: 70 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 1,30% a 8,875% de acordo com o salário e a faixa etária do participante. Para 2011 a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 5.862 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 30 de junho de 2011 o plano de previdência possuía 6.974 participantes ativos (31.12.2010 - 5.758).

Relativamente ao Plano de Benefício Definido, a BB Previdência adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, era mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras e só estão vinculados a este plano os exempregados que já estavam no gozo deste benefício na data da aprovação do novo plano de Contribuição Definida.

Em 30 de junho de 2011, o plano de previdência possuía 203 participantes inativos aposentados e pensionistas (31 de dezembro de 2010 - 235) e 1.415 participantes aguardando o benefício diferido (31 de dezembro de 2010 - 1.170).

A Companhia procedeu à avaliação atuarial do plano de benefício definido no exercício de 2010 por atuário externo (Mercer), utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Este passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

			Controladora
	Valor presente	Valor justo	Passivo
	das obrigações	dos ativos	reconhecido
Em 31 de dezembro de 2010	(203.877)	149.411	(54.466)

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para o exercício de 2011, é como segue:

	2011
Custo do serviço corrente Custo dos juros Rendimento do ativo do plano	(748) (20.141) 15.027
	(5.862)

A patrocinadora não tem contribuições a fazer para o Plano de Benefício Definido, garantindo, no entanto, o passivo atuarial e a sua evolução.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram adotadas as seguintes principais premissas no cálculo da obrigação do plano:

	31 de dezembro de 2010
Hipóteses atuariais	
Econômicas	
Taxa de desconto	10,25% ao ano
Retorno dos investimentos	10,55% ao ano
Crescimentos salariais	6,39% ao ano
Reajuste dos benefícios	4,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Inflação	4,30% ao ano
Demográficas	
Mortalidade geral	AT- 1983
Invalidez	RRB - 1983
Rotatividade	Experiência da Magnus
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	1ª exigibilidade

Controladas

(i) Planos de Contribuição Definida

Determinadas controladas operam um Plano de Contribuição Definida nos Estados Unidos denominado "Thrift Savings Plan (401K)" com o objetivo de encorajar os seus empregados a constituir o seu patrimônio ao longo dos anos para complementação de sua aposentadoria. Todos os empregados da Magnesita nos Estados Unidos são elegíveis para participar do referido plano. Há ainda outro Plano de Contribuição Definida de valor menos relevante constituído para os empregados localizados no Reino Unido.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 963 no 1°. semestre de 2011 (R\$ 1.264 no 1°. semestre de 2010), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 449 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 219 nas despesas de vendas e R\$ 295 nas despesas administrativas (1°. semestre de 2010: R\$ 477, R\$ 354, R\$ 433 respectivamente).

(ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, podendo ser assim demonstrados:

10/08/2011 16:02:29 Pág: 35

PÁGINA: 72 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

				Região
		Europa	Est	tados Unidos
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Valor presente da obrigação atuarial	(91.085)	(89.808)	(201.059)	(223.035)
Valor justo dos ativos			148.780	153.426
Passivo atuarial	(91.085)	(89.808)	(52.279)	(69.609)
Participantes ativos	424	457	645	530
Participantes assistidos	1.175	1.182	854	605
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	283	324	370	239
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	6% a.a.	6% a.a.	6,2% a.a.	6,2% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	8,25% a.a.	8,25% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	2,25% a.a.	2,25% a.a.

(iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2011 o capital social da Companhia é de R\$ 2.528.146 (31.12.2010 - R\$ 2.388.845, representado por 291.981.934 ações ordinárias (31.12.2010 - 258.211.934), todas nominativas e sem valor nominal.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A evolução do capital social em 2011 e 2010 pode ser assim demonstrada:

			Alteração		Capital social
Data	Evento	Qtd. ações mil	R\$ mil	Qtd. ações mil	R\$ mil
31.12.2009 24.06.2010	Saldo Aumento de capital em espécie	- 258	2.813	257.954 258.212	2.386.032 2.388.845
31.12.2010	Saldo	-	-	258.212	2.388.845
14.02.2011	Aumento de capital em espécie (i)	33.770	139.301	291.982	2.528.146
30.06.2011	Saldo			291.982	2.528.146

(i) Foram emitidas 33.770 ações, no valor de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) totalizando R\$ 278.602 mil. Deste montante, líquido dos gastos decorrentes de taxas e honorários de consultorias e auditorias, 50% foi registrado na conta de capital social e o restante destinado a reserva de capital.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

(b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo obrigatório correspondente a no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, observadas as demais disposições ali prescritas.

(c) Reservas de capital

- Reserva especial Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

 Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. No 2º. trimestre 2011 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 1.513 (2º.trimestre de 2010 - R\$ 1.488).

(d) Reserva de lucros

Reserva de reinvestimentos: Recebida quando da incorporação da controlada Magnesita S.A.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior no 1º. semestre de 2011 foram:

	Controladora
Saldo em 31.12.2010	(227.796)
Variação cambial de investimentos no exterior	(10.197)
Variação cambial de ágio no exterior	5.813
Saldo em 30.06.2011	232.180

25 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva das regiões geográficas.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 38

PÁGINA: 75 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010, são as seguintes:

	Consolidado - 30.06.2011				
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	Total
Receita líquida total do segmento Receita líquida entre segmentos	630.288 (40.700)	315.145 (20.350)	233.346 (15.068)	59.488 (3.841)	1.238.267 (79.959)
Receita líquida de terceiros	589.588	294.795	218.278	55.647	1.158.308
Lucro (prejuízo) líquido	29.483	12.446	17.866	(7.366)	52.429
Contas a receber total do segmento Contas a receber entre segmentos	305.178 (18.761)	148.268 (9.115)	78.681 (4.837)	19.981 (1.228)	552.108 (33.941)
Contas a receber líquidas de terceiros	286.417	139.153	73.844	18.753	518.167
Estoques	298.626	119.505	112.471	24.801	555.403
Imobilizado	365.434	208.338	74.371	131.011	779.154
Fornecedores totais do segmento Fornecedores entre segmentos	130.495 (13.903)	84.859 (9.041)	73.431 (7.823)	27.887 (2.971)	316.672 (33.738)
Fornecedores líquidos de terceiros	116.592	75.818	65.608	24.916	282.934

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

			Co	onsolidado ·	30.06.2010
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	Total
Receita líquida total do segmento Receita líquida entre segmentos	637.291 (37.705)	281.440 (16.652)	211.561 (12.517)	57.648 (3.411)	1.187.940 (70.286)
Receita líquida de terceiros	599.586	264.788	199.044	54.237	1.117.655
Lucro (prejuízo) líquido	48.752	(18.360)	11.544	(2.329)	39.607
Contas a receber total do segmento Contas a receber entre segmentos	312.623 (37.737)	131.663 (15.893)	69.264 (8.361)	16.849 (2.034)	530.399 (64.026)
Contas a receber líquidas de terceiros	274.886	115.770	60.903	14.815	466.374
Estoques	359.899	120.318	93.961	28.855	603.033
Imobilizado	358.282	219.125	85.867	156.292	819.566
Fornecedores totais do segmento Fornecedores entre segmentos	83.077 (18.204)	85.412 (18.715)	44.890 (9.836)	26.656 (5.841)	240.035 (52.596)
Fornecedores líquidos de terceiros	64.873	66.697	35.054	20.815	187.439

O faturamento é pulverizado e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Cerca de 87% (2010 - 86%) das receitas são derivadas da comercialização de produtos refratários.

26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

10/08/2011 16:02:29 Pág: 40

PÁGINA: 77 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

As quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

		30.06.2011		31.12.2010
	Quantidade	Preço Médio	Quantidade	Preço Médio
	(mil)	(R\$)	(mil)	(R\$)
Em aberto no início	10.316	4,10	9.166	3,70
Outorgadas durante o período	700	3,24	1.150	4,49
Saldo das opções	11.016	4,05	10.316	4,10
Ajuste de probabilidade	77,8%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida				
contabilmente por competência	8.570	3,15	8.026	3,10

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 20.755, tendo sido lançado em 2011 R\$ 3.026 (R\$ 2.725 em 30.06.2010), totalizando R\$ 13.955 em conta específica do patrimônio líquido.

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo são:

- Modelo utilizado: Black-Scholes-Merton
- Volatilidade anual: volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga
- Taxa de juros reais: 8,15% ao ano
- Valor spot: valor da ação da Companhia na data da outorga
- Strike: o previsto no plano de opções de compra de ações (R\$ 10,00)
- Prazo: prazo médio das opções
- Dividendo: 1,2% sobre o valor de mercado da ação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Despesas por natureza

		Consolidado	C	ontroladora
	1º.sem/11	1º.sem/10	1º. sem/11	1°. sem/10
Depreciação e amortização	48.127	61.732	21.488	29.724
Benefícios a empregados	247.010	245.200	169.817	161.501
Matérias primas e materiais de consumo	489.721	438.475	206.139	210.736
Despesas de transporte e comissões	67.491	67.525	34.395	33.095
Serviços prestados por terceiros	61.691	61.968	47.914	48.285
Outras despesas	109.160	87.149	29.731	19.164
	1.023.200	962.049	509.484	502.505
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	789.358	721.831	389.533	377.557
Despesas de vendas	125.957	124.643	63.190	62.706
Despesas gerais e administrativas	107.885	115.575	56.761	62.242
	1.023.200	962.049	509.484	502.505
	1.023.200	902.049	509.464	502.505
		Consolidado		ontroladora
	2°. trim/11	2°. trim/10	2°. trim/11	2°. trim/10
	2.11111/11	2.11111/10	2. (11111/11	2 . (11111/10
Depreciação e amortização	23.684	32.355	10.808	15.459
Benefícios a empregados	113.876	126.053	81.729	84.196
Matérias primas e materiais de consumo	241.421	179.213	101.742	104.817
Despesas de transporte e comissões	37.271	30.762	18.219	13.475
Serviços prestados por terceiros	30.205	33.398	22.681	26.095
Outras despesas	69.654	75.806	25.084	14.310
	516.111	477.587	260.263	258.352
Classificação				
Classificação Custo dos produtos e serviços vendidos	399.758	352.516	200.837	193.099
Despesas de vendas	65.801	63.571	33.653	32.102
Despesas gerais e administrativas	50.552	61.500	25.773	33.151
	516.111	477.587	260.263	258.352

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 Despesas de benefícios a empregados

		Consolidado	(Controladora
	1º.sem/11	1º.sem/10	1º. sem/11	1°. sem/10
Salários e remunerações	172.417	155.269	106.486	94.828
Encargos sociais	66.670	62.047	52.181	47.934
Participação nos resultados	11.275	20.007	7.444	14.853
Plano de aposentadoria	(3.352)	7.808	3.706	3.886
	247.010	249.548	169.817	161.501
		Consolidado	(Controladora
	2°. trim/11	2°. trim/10	2°. trim/11	2°. trim/10
Salários e remunerações	86.356	79.369	52.821	49.220
Encargos sociais	32.229	31.056	25.433	24.008
Participação nos resultados	2.655	11.319	1.679	8.621
Plano de aposentadoria	(7.364)	4.309	1.796	2.347
			·	
	113.876	126.053	81.729	84.196

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

			(Controladora
	2°. trim/11	2°. trim/10	1º. sem/11	1°.sem/10
Indenizações trabalhistas	(1.186)	(2.070)	(3.867)	(2.144)
Provisão para contingências	-	695	-	(1.162)
Reversão de provisões fiscais	-	-	-	7.870
Recuperação judicial tributos	-	2.971	-	3.076
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	800	800	1.600	1.600
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	1.813	2.557	2.512	11.801
Complemento de ganho judicial - ação Eletrobrás	1.824	-	6.530	-
Benefícios de aposentadoria	(1.465)	(1.507)	(2.926)	(3.014)
Outras, líquidas	258	(76)	235	(305)
	2.044	3.370	4.084	17.722

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

				Consolidado
	2°. trim/11	2°. trim/10	1º. sem/11	1º.sem/10
Indenizações trabalhistas	(1.186)	(2.070)	(3.867)	(2.570)
Provisão para contingências	(1.100)	695	(0.007)	(1.162)
Reversão de provisões fiscais	-	-	-	7.870
Recuperação judicial tributos	-	2.971	-	3.076
Reversão de plano de saúde (i)	10.777	10.725	10.777	10.725
Cessão de direitos de processamento de folha				
de pagamento	800	800	1.600	1.600
Gastos com reestruturação		-	-	(1.170)
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	1.813	2.557	2.512	11.801
Complemento de ganho judicial - ação Eletrobrás	1.824	-	6.530	-
Beneficios de aposentadoria	(1.465)	(1.507)	(2.926)	(3.014)
Outras, líquidas	14	(84)	(879)	(182)
	12.577	14.087	13.747	26.974

⁽i) Refere-se a reversão de parte da provisão para pagamento de benefícios de planos de saúde nos Estados Unidos.

30 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

		Consolidado
	1°. sem/11	1°. sem/10
Básico		
Numerador básico Lucro líquido atribuível aos acionistas	52.429	39.607
Denominador básico Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil)	286.354	257.954
Lucro básico por ação (em R\$)	0,18	0,15

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA	REFRATÁRIOS S/A	08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações.

Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

		Consolidado
	1º. sem/11	1°. sem/10
Diluído		
Numerador diluído Lucro líquido atribuível aos acionistas	52.429	39.607
Denominador diluído Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil) Ajustes de opções de compras de ações (mil)	286.354 8.570	257.954 7.559
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído (mil)	294.924	265.513
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,18	0,15

31 Receita líquida de vendas e serviços

		Consolidado		Controladora
	2°. trim/11	2°. trim/10	2°. trim/11	2°. trim/10
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	337.357	357.165	325.247	346.739
Mercado externo	333.881	289.070	54.214	46.084
	671.238	646.235	379.461	392.823
Impostos incidentes sobre vendas	(88.221)	(94.495)	(84.338)	(91.232)
Receita líquida de vendas e serviços	583.017	551.740	295.123	301.591

10/08/2011 16:02:29 Pág: 45

PÁGINA: 82 de 86

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/06/2011

			- /-
02084-2	MAGNESTTA	REFRATÁRIOS	S/A

08.684.547/0001-65

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado		Controladora
	1°. sem/11	1°. sem/10	1°. sem/11	1°. sem/10
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	675.782	709.505	653.412	689.803
Mercado externo	658.364	594.991	95.301	89.632
	1.334.146	1.304.496	748.713	779.435
Impostos incidentes sobre vendas	(175.838)	(186.841)	(168.557)	(180.644)
Receita líquida de vendas e serviços	1.158.308	1.117.655	580.156	598.791

32 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado			Controladora	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	
Importância segurada de ativos	2.628.831	2.616.523	1.593.092	1.593.092	
Lucros cessantes	744.824	736.541	92.937	92.937	
Responsabilidade civil	252.050	248.219	25.000	25.000	

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

33 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) no 1º. semestre de 2011 correspondeu a R\$ 2.074 (R\$ 2.963 no 1º. semestre de 2010) referente a pro-labore e R\$ 4.520 referente a bônus. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 3.026 (R\$ 2.725 no 1º. semestre de 2010).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS ITR - Informações Trimestrais EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. Posição Acionária dos Acionistas com mais de 5% do Capital Votante

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: MAGNESITA REFRATARIOS S.A. Posição em 30/06/11 (Em unidades de Ações)						
Acionista	Ações Ordin	árias	Total			
ACIOIIISta	Quantidade	%	Quantidade	%		
Alumina Holdings LLC	88.654.796	30,4	88.654.796	30,4		
Rearden L Holdings 3 SA RL	21.019.595	7,2	21.019.595	7,2		
Fama Investimentos	21.360.634	7,3	21.360.634	7,3		
Outros	160.946.909	55,1	160.946.909	55,1		
Total	291.981.934	100	291.981.934	100		

Informamos que A Alumina, LLC ("Alumina"), sociedade constituída de acordo com as leis do Estado de Delaware, EUA, detém 30,36% do capital social total da Companhia e é controlada, indiretamente, por GP Capital Partners III, L.P. ("GPCPIII") e GP Capital Partners IV, L.P. ("GPCPIV"), fundos que têm como objetivo realizar investimentos de private equity, ou relacionados a private equity, em empresas localizadas no Brasil ou com atividade comercial expressiva no Brasil e, em menor extensão, em outros países da América Latina, buscando o controle ou o controle compartilhado, ou uma participação minoritária influente nas empresas-alvo. O GPCPIII e o GPCPIV são geridos, respectivamente, pelas sociedades GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd., ambas subsidiárias integrais da GP Investments, Ltd., sociedade de capital aberto com sede nas Bermudas, que já realizou oferta pública de BDRs no Brasil em 2006 ("GP Investments"). Essas sociedades - GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd. atuam na administração do GPCPIII e do GPCPIV, na capacidade de "general partners", mediante contratos de administração - Partnership Agreement - celebrados entre cada uma dessas sociedades e os demais investidores ("limited partners") do GPCPIII e GPCPIV. Os general partners possuem total discricionariedade pelas decisões de investimento e desinvestimento de cada um dos fundos, enquanto que os limited partners não possuem discricionariedade com relação a realização de investimentos e desinvestimentos desses fundos ou qualquer influência sobre as companhias investidas. As sociedades GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd., representam, respectivamente, 8% e 0,001% das quotas dos fundos GPCPIII e GPCPIV. Os limited partners, por sua vez, representam, respectivamente, 53,14% e 68,44% das quotas do GPCPIII e GPCPIV, e incluem, resumidamente, instituições de fomento internacionais, fundos de universidades, hedge funds, fundações familiares e investidores institucionais, dentre eles a GP Private Equity, Ltd. ("GPPE"), uma subsidiária integral da GP Investments, que possui, 38,86% das quotas do GPCPIII e 31,56% das quotas do GPCPIV. Indiretamente, nenhum dos limited partners possui participação no capital social da Companhia superior a 5%, com exceção da GP Investments, que detém, indiretamente, através da GPPE e dos general partners, aproximadamente 7,0%do capital social da Companhia. A GP Investments é controlada pela Partners Holdings, Inc., sociedade devidamente constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas.

Rearden L 3 Holdings Sarl, com sede no Grão-Ducado do Luxemburgo ("Rearden") detém aproximadamente 7,20% das ações ordinárias da Magnesita Refratários S.A.. As

25/07/2011 17:45:55 Pág: 1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS ITR - Informações Trimestrais EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

participações acionárias na Rearden são detidas por Rhône Partners III, LP ("RP III"), uma sociedade limitada constituída sob as leis do Estado de Delaware, Rhône Offshore Partners III, LP, uma sociedade limitada constituída segundo o leis das Ilhas Cayman ("ROP III"), e Rhône Coinvestment LP, uma sociedade limitada constituída sob as leis do Estado de Delaware ("RC III" e, em conjunto com RP III e ROPIII, os "Fundos Rhône III").

A Fama Investimentos informa não possuir nenhum acionista individual com participação superior a 5%.

2. Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em Circulação

Em 30 de junho de 2011, a posição acionária dos participantes titulares de órgãos diretivos e fiscal da empresa, bem como a posição de controladores e ações em circulação é a seguinte:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%		
Controladores	125.300.993	42,91	125.300.993	42,91		
Administradores	595.528	-,	595.528	-,		
Conselho de Administração Diretoria	61.027 534.501	0,02 0,18	61.027 534.501	0,02 0,18		
Conselho Fiscal	80.001	0,03	80.001	0,03		
Outros Acionistas	166.005.412	56,85	166.005.412	56,85		
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00		
Total	291.981.934	100	291.981.934	100		
Ações em Circulação	166.085.413	56,88	166.085.413	56,88		

25/07/2011 17:45:55 Pág: 2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS ITR - Informações Trimestrais EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária Data-Base - 30/06/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2010 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%		
Controladores	129.550.293	50,17	129.550.293	50,17		
Administradores	523.816		523.816	-,		
Conselho de Administração Diretoria	18.475 505.341	- / -	18.475 505.341	,		
Conselho Fiscal	88.001	0,03	88.001	0,03		
Outros Acionistas	128.049.824	49,59	128.049.824	49,59		
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00		
Total	258.211.934	100	258.211.934	100		
Ações em Circulação	128.137.825	49,63	128.137.825	49,63		

3. Novo Mercado

Informamos que a Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA e de acordo com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

25/07/2011 17:45:55 Pág: 3